

PERFURAÇÃO INTESTINAL POR INFESTAÇÃO DE STRONGYLOIDES STERCORALIS: UM RELATO DE CASO.

INTRODUÇÃO: A estrogiloidíase é uma helmintíase predominantemente intestinal causada pelo *Strongyloides stercoralis*, sendo o homem, além de seu hospedeiro definitivo, a principal fonte de infecção. No presente trabalho, será relatado um caso raro de perfuração intestinal por estrogiloidíase, com o intuito de fomentar a importância do diagnóstico precoce para reduzir/evitar complicações.

RELATO DE CASO: Paciente masculino, de 88 anos, internou com quadro de dor abdominal de início súbito e vômitos. Submetido a investigação diagnóstica com tomografia computadorizada de abdome, sendo diagnosticado pneumoperitônio. Possuía histórico recente de investigação de uma massa pulmonar sugestiva de neoplasia, aguardando para realizar biópsia. Sem outras comorbidades. Diante disso, foi realizada uma laparotomia exploradora, sendo identificado segmento do intestino delgado perfurado com áreas esbranquiçadas e peritonite fecal. Assim, o paciente foi submetido a enterectomia com anastomose terminoterminal e apresentou boa evolução pós-operatória, sendo observado uma eosinofilia importante no hemograma. A análise anatomopatológica do segmento ressecado confirmou a presença de larvas de *Strongyloides stercoralis* intravascular, configurando uma infestação, a qual foi tratada com sucesso. Ademais, a biópsia do pulmão - realizada posteriormente por punção aspirativa - confirmou a presença de câncer de pulmão, estando o seu manejo terapêutico em processo de definição.

DISCUSSÃO: Observou-se ao longo do estudo que a doença causada pelo *Strongyloides stercoralis* no homem possui diferentes manifestações - vômitos, náusea, diarreia em surtos, anemia, eosinofilia, emagrecimento e perfuração intestinal -, as quais muitas estavam presentes no caso relatado. Ademais, a doença pode se agravar diante de certas condições patológicas que tornam o indivíduo mais suscetível a autoinfecção, como na presença de neoplasias, presente nesse caso específico.

CONCLUSÃO: Portanto, embora seja uma condição rara, é necessário ter conhecimento acerca da doença, para que o diagnóstico seja feito o mais precocemente possível e, conseqüentemente, que o manejo terapêutico seja iniciado, a fim de minimizar/evitar complicações.

PALAVRAS-CHAVE: Infestação. *Strongyloides stercoralis*. Perfuração Intestinal.